

XV Congreso Internacional  
Galego-Portugués de  
Psicopedagogía 4, 5 e 6 de setembro  
2019



<https://congreso-xvgp.asocip.com>

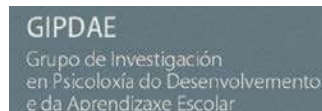
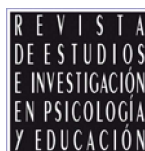
---

## LIBRO DE RESÚMENES: COMUNICACIONE Y PÓSTERS

---



Universidade do Minho



fotográfica digital, scanner e consola de jogos. Por isto, há que assinalar que as TIC ocupam um papel de destaque na vida quotidiana dos alunos.

Como implicações para a prática de aula, cabe ressaltar que das conclusões deste estudo se depreende que existem condições favoráveis para a inclusão das TIC nas atividades académicas; assim como para melhorar o uso das metodologias didáticas através do trabalho colaborativo, a utilização de dinâmicas de flipped classroom e o uso de dispositivos móveis. Desta forma é espetável e desejável que os docentes desenhem e dinamizem as práticas para a utilização de cenários que potenciem a aprendizagem ubíqua, complementando a atividade presencial.

**Palabras clave:** TIC, aprendizagem ubíqua, recursos, estudantes

Día, hora y lugar de presentación: 9/4/2019 5:30:00 PM -- aula 1/3

*466: Escolas AS – contributo para a alimentação sustentável/ Adorinda Gonçalves, Maria da Conceição Martins, Maria José Rodrigues, Sofia Bergano*

**Resumen:**

Esta comunicação refere-se a um estudo no âmbito do Projeto “Escolas AS”, desenvolvido pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança em parceria com Agrupamentos de Escolas da Região. Considerando que a educação deve ser um processo holístico, que deve contribuir para a integração do indivíduo na sociedade e responder às suas necessidades, o Projeto enquadra-se numa perspetiva de educação para o desenvolvimento e visa contribuir para uma formação global para uma cidadania crítica e responsável. Insere-se, assim, nos princípios orientadores da ENEA 2020. O projeto pretende contribuir para que a escola e as crianças sejam agentes de mudança das práticas das famílias no que respeita à alimentação, que tem forte impacto ambiental, económico, ético e social, não só pela escolha dos alimentos e combate ao desperdício alimentar, mas também na problemática dos resíduos. Efetivamente, uma parcela significativa dos resíduos sólidos de uma família ou de uma escola, tem origem nas práticas de consumo alimentar, em particular nas embalagens utilizadas. Por outro lado, através das crianças, pretende-se valorizar na comunidade práticas tradicionais e o consumo de produtos locais, valorizando a economia circular. Neste caso em particular, foram envolvidas crianças da educação pré-escolar (3-6 anos) e do 4.º ano de escolaridade (9-10 anos). Numa primeira fase, procedeu-se à observação das lancheiras das crianças para caracterização do lanche enviado pela família (resíduos produzidos, origem e sazonalidade dos alimentos), com recurso a uma grelha de observação previamente construída. Os dados evidenciam heterogeneidade nos lanches, sendo que em alguns há a opção por alimentos preparados em casa enquanto outros escolhem alimentos de origem industrial, normalmente associados a um maior número de embalagens. Verificou-se ainda que as crianças recolhem todos os resíduos (orgânicos ou não) no mesmo ponto das mesas e, depois, estes são depositados no lixo indiferenciado pelos adultos (professores e auxiliares de ação educativa) que supervisionam o lanche. Assim, considera-se fundamental avançar para a segunda fase do projeto, a sensibilização das crianças e das escolas, contribuindo para responder às atuais exigências da sociedade no que respeita à preservação do ambiente, ao consumo e à alimentação sustentável.

**Palabras clave:** Alimentação sustentável, educação ambiental, educação para o desenvolvimento sustentável.

Día, hora y lugar de presentación: 9/4/2019 5:30:00 PM -- aula 1/2

*493: Familias y educación social: un análisis de la formación de las educadoras y educadores sociales/ Laura Varela Crespo*

**Resumen:**

La educación familiar ha sido tradicionalmente, y continúa siendo uno de los ámbitos prioritarios de inserción laboral de las educadoras y educadores sociales, fundamentalmente en el marco de los servicios sociales comunitarios. Los nuevos modelos familiares, el incremento de familias monomarentales, la sobrecarga de trabajo doméstico y de cuidados sobre las mujeres, las problemáticas internas derivadas de procesos de ruptura de pareja, el absentismo escolar, la violencia de género... son escenarios cotidianos de demanda de atención por parte de los servicios sociales, que se derivan habitualmente a los servicios de educación y apoyo familiar. Pero, las diferencias de bagaje formativo, culturas y estilos profesionales y competencias para el desarrollo

## **Escolas ÁS – contributo para a alimentação sustentável**

*Adorinda Gonçalves\*, Maria Conceição Martins\*, Maria José Rodrigues\*\*, Sofia Bergano\**

*\*Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança*

*\*\* Centro de Investigação em Educação Básica*

Esta comunicação refere-se a um estudo no âmbito do Projeto “Escolas AS”, desenvolvido pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança em parceria com Agrupamentos de Escolas da Região. Considerando que a educação deve ser um processo holístico, que deve contribuir para a integração do indivíduo na sociedade e responder às suas necessidades, o Projeto enquadra-se numa perspetiva de educação para o desenvolvimento e visa contribuir para uma formação global para uma cidadania crítica e responsável. Insere-se, assim, nos princípios orientadores da ENEA 2020. O projeto pretende contribuir para que a escola e as crianças sejam agentes de mudança das práticas das famílias no que respeita à alimentação, que tem forte impacto ambiental, económico, ético e social, não só pela escolha dos alimentos e combate ao desperdício alimentar, mas também na problemática dos resíduos. Efetivamente, uma parcela significativa dos resíduos sólidos de uma família ou de uma escola, tem origem nas práticas de consumo alimentar, em particular nas embalagens utilizadas. Por outro lado, através das crianças, pretende-se valorizar na comunidade práticas tradicionais e o consumo de produtos locais, valorizando a economia circular. Neste caso em particular, foram envolvidas crianças da educação pré-escolar (3-6 anos) e do 4.º ano de escolaridade (9-10 anos). Numa primeira fase, procedeu-se à observação das lancheiras das crianças para caracterização do lanche enviado pela família (resíduos produzidos, origem e sazonalidade dos alimentos), com recurso a uma grelha de observação previamente construída. Os dados evidenciam heterogeneidade nos lanches, sendo que em alguns há a opção por alimentos preparados em casa enquanto outros escolhem alimentos de origem industrial, normalmente associados a um maior número de embalagens. Verificou-se ainda que as crianças recolhem todos os resíduos (orgânicos ou não) no mesmo ponto das mesas e, depois, estes são depositados no lixo indiferenciado pelos adultos (professores e auxiliares de ação educativa) que supervisionam o lanche. Assim, considera-se fundamental avançar para a segunda fase do projeto, a sensibilização das crianças e das escolas, contribuindo para responder às atuais exigências da sociedade no que respeita à preservação do ambiente, ao consumo e à alimentação sustentável.

**Palavras Chave:** Alimentação sustentável, educação ambiental, educação para o desenvolvimento sustentável.

XV Congreso Internacional  
Galego-Portugués de  
Psicopedagogía 4, 5 e 6 de setembro  
2019



<https://congreso-xvgp.asocip.com>

---

## LIBRO DE RESÚMENES: COMUNICACIONE Y PÓSTERS

---



Universidade do Minho

